

As Relações Sociais, Políticas e Econômicas entre Trento (IT) E Nova Trento (BR)

Gustavo Raiser Micheli¹
gustavomraiser@gmail.com
Camila da Silva Schmitt²
camila_schmitt@univali.br

RESUMO:

O presente artigo objetiva, apresentar os aspectos de relacionamento entre Trento (IT) e Nova Trento (BR), bem como analisar as correlações políticas, econômicas e sociais entre ambas as regiões, a fim de compreender como são realizadas as dinâmicas de relacionamento entre cidades irmãs. Visando criar uma narrativa histórica e linear dos fatos ocorridos no século XIX na Europa, estudou-se as razões das imigrações com perspectiva do cenário Italiano e Brasileiro, e como a movimentação de pessoas entre diferentes regiões, pode ser responsável por desenvolver um grupo social, distinto territorialmente, porém semelhante culturalmente.

PALAVRA-CHAVE:

Relações Sociais;
Políticas;
Econômicas;
Trento
Nova Trento;

¹ Graduado em Comércio Exterior. UNIVALI.

² UNIVALI.

1 Introdução

A Europa no século XIX enfrentava sérios problemas com a economia de seus países, sobretudo o desejo de mudança que era acompanhado das grandes manifestações de pensamentos e revoluções ocorridas. As guerras por territórios e unificações que lentamente moldavam o continente, trouxeram também incertezas e instabilidades para as famílias que ali viviam. O constante medo pela preservação da vida, começou a gerar dúvidas se a Europa ainda seria o lar ideal para o futuro das próximas gerações. Pode-se dizer que o século XIX foi símbolo de inúmeros acontecimentos marcantes para a história de nossa nação, e para a humanidade.

No Brasil, logo no início do século, fomos marcados pela presença da família real Portuguesa, fixando aqui sua residência. Tivemos também a promulgação da primeira constituição do Brasil, a abolição da escravatura, e a Proclamação da República.


Em linhas gerais nossa nação era majoritariamente rural, as cidades pouco desenvolvidas e muito desorganizadas, ainda em processo de formação. Indica-se então que muitas das terras de nosso país estavam “abandonadas” ou pouco “povoadas”, sendo em sua grande maioria, ocupadas por indígenas locais. Deve-se a este fator, a então preocupação do Império brasileiro em manter estas terras sob domínio da nação e desenvolvê-las.

Através destes pensamentos, implementou-se as políticas migratórias, visando captar Europeus interessados em imigrarem para o Brasil e ajudar no desenvolvimento e povoação destas terras, por volta de 1850. É notório o fato, de que devido a Revolução Industrial já iniciada a anos na Europa, estes imigrantes ajudariam no aperfeiçoamento das práticas industriais, elevando o nível de qualidade e produtividade destas empresas, gerando conseqüentemente maior lucro para os empresários Brasileiros.

A primeira onda massiva de imigrantes a se instalarem em nosso país, foram os Alemães, que se alocaram em sua grande maioria na região extremo sul, mantendo pouco contato efetivo com as demais etnias que aqui residiam. Esta tentativa de miscigenação não apresentou muito êxito, por conta disto, fortes campanhas de marketing para imigração no Brasil, foram divulgadas na Itália. Os Italianos receberam com aceitação a ideia de imigrar e começaram em grande quantidade a chegar no Brasil, se instalando nas regiões Sul e Sudeste, em cada qual desenvolvendo atividades produtivas distintas. A região sudeste foi responsável por alocar operários, que tinham interesse em continuar a desenvolver atividades nas indústrias, e viverem em cidades urbanizadas. Já na região Sul, o foco principal foi o povoamento de terras e implementação da agricultura.

Neste contexto observa-se que o desejo de mudança se iniciou através dos fatores históricos ocorridos no continente Europeu, junto com a necessidade de desenvolvimento das terras na América.

Figura 1: Panfleto para promover a Emigração na Itália.



Tradição:

“... Na América
Terras no Brasil
para os italianos.
Navios em partida
todas as semanas do
Porto de Gênova.
Venham construir
os seus sonhos com
a família.
Um país de
oportunidade.
Clima tropical vida
em abundância.
Riquezas minerais.
No Brasil poderão
ter o vosso castelo.
O governo dá terras
e utensílios a
todos.”

Foto: Arquivo histórico Municipal de Bento Gonçalves.

O panfleto retrata a forma de marketing utilizada para instigar os cidadãos a quererem imigrar, criando uma imagem de um ambiente com abundância e facilidades, que proporcionariam uma melhor qualidade de vida para todas as famílias. Foi desta forma que milhares de Italianos partiram com destino ao sonho Americano.

Utilizou-se também como forma de recrutamento os agenciadores, que através de acordos de transferências de terras e percentual sobre o lucro das futuras produções de colheitas, criavam fortunas às custas dos cidadãos interessados em mudar de país (normalmente artesãos ou pequenos fazendeiros).

Deve-se ao fato de que grande parte desta população vivia em miséria, decorrente dos efeitos causados pela Revolução Industrial. A nova forma de organização social ainda caminhava em passos curtos para a igualdade social.

2 Trentino-Alto Ádige

A província autônoma de Trento, é uma região localizada no extremo norte da Itália, fazendo fronteira com outros dois países, Áustria e Suíça. A região também é conhecida por ser a rota de ligação entre a Europa central e do sul.

Historicamente o Trentino, ou Tirol como é muito conhecido, passou por diversos conflitos de ocupações. Sabe-se que a região era rota comercial para diversos Impérios, desde os Romanos até os impérios Germânicos. Napoleão Bonaparte também possuía forte interesse nesta região, até ocupá-la em 1802 e dividi-la em dois territórios. O Norte foi entregue ao domínio do Reino da Baviera sendo nomeado de “*Südbayern – Baviera do Sul*”. Já a região Sul foi destinada ao Reino Napoleônico da Itália, com nome de “*Dipartimento dell’Alto Ádige*”. Neste momento da história as regiões começaram a sofrer tentativas de alterações significativas, desde sua língua, até a arquitetura e costumes locais. Somente em 1816 quando ocorre o fim das guerras napoleônicas, com a implementação do Congresso de Viena, a região retorna ao domínio Austríaco, até o ano de 1918 com o fim da primeira guerra mundial. Após este período a região passa a ser anexada a Itália, tornando-se uma província autônoma.

Figura 2: Mapa territorial do Trentino-Alto Ádige, com suas divisões provinciais.

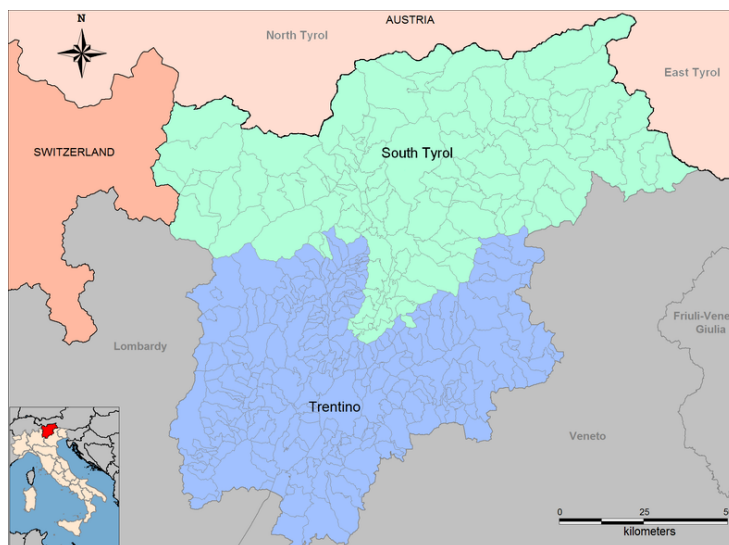


Foto: arquivo do acervo Wikimedia Commons.

A atual região da província autônoma de Trento é subdividida em duas partes, o Trentino, localizado ao Sul e com maior influência italiana, no que diz respeito a língua e costumes, e a região do Alto Ádige, que pode ser conhecida como “*Südtirol*” e se localiza ao Norte do mapa, com a maior parte da população tendo como língua materna o Alemão. Suas respectivas capitais são Trento, representando a parte italiana da província, e Bolzano sendo a capital da região norte e majoritariamente com influência austríaca.

Por tanto observa-se que o Trentino é rico em sua cultura e história, por todos os acontecimentos enfrentados, apresentando diversas tradições específicas que enriquecem ainda mais a região. Devido aos seus traços sociais, a província autônoma de Trento é uma das regiões mais desenvolvidas da Itália, apresentando ótimos resultados no que diz respeito a qualidade de vida e desenvolvimento das práticas sociais.

2.1 Imigração Trentina

Neste contexto Grosselli (1987) ressalta que a emigração já era um fenômeno conhecido na região do Trentino. Deve-se ao fato de que, os homens em períodos sazonais dos anos, partiam em busca de novos mercados para escoarem seus produtos, que muitas das vezes eram produzidos de forma artesanais. Esta emigração ocorria para o centro ou sul da Itália, e até mesmo para os reinos germânicos, como Áustria, Suíça ou Tirol Alemão.

A emigração definitiva para outras partes do globo, se inicia em meados do século XIX, mais precisamente em 1872, comandado pelo Trentino Italiano Pietro Tabacchi, trazendo famílias camponesas para iniciarem suas vidas no Brasil. O acordo parecia ser simples e vantajoso para os emigrantes, com promessas de grandes quantidades de terras e casas próprias para os colonos que aqui se estabeleciam, porém Tabacchi visava um grande lucro sobre eles.

Não existem informações concretas de quantos Trentinos, de diferentes municípios da região, emigraram para o Brasil nesta expedição. Conforme mencionado por Grosselli (1987, p.80), constatou-se a existência de uma carta do bispo de Trento ao Núncio Apostólico, que indicava um número de 600 emigrantes, do mesmo modo que foi mencionado na revista “*Il Trentino*” em maio de 1875. Em oposição a isto, segundo o médico Pio Limana, que acompanhou a expedição, e escreveu para a mesma revista mencionada anteriormente, e publicada em abril de 1874, foram um total de 400 cidadãos Trentinos a emigrarem nesta expedição.

Ao chegarem em terras Brasileiras, saindo do porto de Gênova (IT) até o Espírito Santo (BR), se depararam com uma realidade inexistente. As promessas que haviam sido feitas não foram cumpridas, e com isto ficaram à mercê das oportunidades das novas terras.

2.2 No Brasil

Já em terras brasileiras, as famílias que aqui chegaram haviam abdicado de suas antigas vidas na Europa, apostando em um novo futuro nas Américas, sem opção de arrependimento. Grande parte das famílias vieram para as colônias alemãs, já estabelecidas no estado de Santa Catarina, criando em seus arredores novas sociedades.

Conforme abordado por Cadorin (1992), o território em que hoje é chamado de Nova Trento, antes pertencia a Colônia de Itajaí e Dom Pedro, região essa que se assemelha às características encontradas no Trentino, devido aos seus vários vales, banhados por rios e afluentes, com muitas florestas e uma vegetação fascinante aos olhos dos imigrantes. Fatores esses que auxiliaram a influenciar a decisão dos imigrantes Trentinos em permanecerem nessas terras e desenvolverem esta região.

Foram construídos galpões, através de verbas do principado, para abrigar os imigrantes logo após a sua chegada, de forma a recepcioná-los, e posteriormente direcioná-los às terras que lhes foram concedidas.

A implantação da Sede do Distrito Colonial de Nova Trento foi situada à margem esquerda (norte) do Rio do Braço, o ribeirão Alferes atravessava quase de norte a sul, desaguando no Rio do Braço, precisamente na praça (CADORIN, 1992, p.21).

Entretanto, como enfatizado por Cadorin (1992) foi localizada na APESC (Ofícios Diversos ao Presidente da Província), uma carta escrita em 21 de abril de 1890 por um imigrante Trentino, residente na colônia de Nova Trento, descrevendo que, 11 anos após sua chegada no Brasil, as promessas feitas pelo presidente da província ainda não haviam sido cumpridas. A maior parte dos imigrantes não havia recebido uma casa para abrigar sua família, e nem terras para iniciarem suas plantações. Por mais de uma década tiveram que morar nos abrigos estabelecidos pelas províncias, com o mínimo de infraestrutura e organização de espaço.

A insatisfação dos imigrantes passou a aumentar com o decorrer dos anos, somada a certeza de que um retorno para a Itália não seria mais possível. O que restou foi apossar-se de terras livres e iniciarem suas vidas. Muito se foi feito, e com o passar dos anos a cidade começou a se desenvolver, passando assim a chamarem estas terras de “novo lar”. Os primeiros Neotrentinos, foram se instalando próximos (16km) da colônia de Brusque, povoada majoritariamente por imigrantes alemães que havia chegado antes dos Trentinos. Suas culturas eram similares, devido à proximidade territorial em que viviam na Europa, fazendo com que ambos os povos vivessem tranquilamente um ao lado do outro.

As famílias encaminhadas para a atual Nova Trento, eram separadas por territórios em que viviam na Itália, e por este motivo os bairros da cidade começaram a ser nomeados de tal forma. Como descrito anteriormente, Cadorin (1992) relata que

bairros como Valsugana, Monza, Vigolo e Bezenelo são exemplos claros da vinda da cultura Trentina para a cidade.

Os colonos europeus vieram para as terras Neotrentinas até meados dos anos de 1890, onde após este período as ondas de imigrantes começaram a diminuir drasticamente. Para exemplificar a chegada de imigrantes Italianos na região da colônia de Dom Pedro, demonstrou-se através do quadro abaixo, segundo Grosselli (1987), o número de imigrantes por cidades Trentinas.

Quadro 1: Números de imigrantes por cidades da região de Trento.

DISTRITOS OU DECANATOS	EMIGRADOS 1870-1887
TRENTO	2.130
LEVICO	1.984
ROVERETO	1.555
OUTROS (Cles, Borgo, Pergine, Vezzano)	10.902
TOTAL	16.571

Fonte: Grosselli, 1987, p.95.

No quadro 01, é apresentado o número de imigrantes na região do Trentino-Alto Ádige entre os anos de 1870 e 1887, onde é retratado somente as 3 principais cidades Italianas a enviarem imigrantes para a região da colônia de Dom Pedro. No total, Grosselli (1987) nos mostra que foram 12 cidades que enviaram mais de 1.000 imigrantes, entre elas, Trento possui o número mais expressivo, representando aproximadamente 13% do total. Além disto cidades e distritos como, Primiero, Stenico, Nogaredo, Civezzano e Mezzolombardo também foram responsáveis por somarem juntas cerca de 5.000 colonos, enviados para o sul do Brasil.

Segundo Cadorin (1992), o governo do Brasil era responsável por auxiliar os colonos com medicamentos, alimentação e produtos básicos, no primeiro semestre após sua respectiva chegada no Brasil. Sabe-se porém, que diversos idosos e crianças adoeceram devido a mudanças no ambiente e fatores externos, que favoreceram o contágio de novas doenças características da região, entretanto não haviam centros médicos nas localidades, já que na época em questão as distancias eram mais longas para serem percorridas, fazendo assim com que estes imigrantes viessem a óbito, em muitas das vezes por causas banais, como febres e gripes. Estas situações afloraram ainda mais o sentimento de arrependimento e amargor pela decisão tomada em emigrar, que já não podiam mais reverter a escolha.

3 A União entre Irmãs

A vinculação de cidades cujas suas similaridades se complementam em prol ao fortalecimento estratégico das relações comerciais, sociais e políticas ocorre a séculos. Após o surgimento das comunidades sociais, conhecidas atualmente como cidades, formou-se o desenvolvimento das relações de parcerias entre estas comunidades a fim de se estruturarem.

Parcerias entre impérios e grande civilizações, com diferentes grupos sociais, ocorriam por estratégias políticas ou econômicas, visando a união de forças para uma causa maior. Esta união provinha do compartilhamento de ideologias similares, bem como suas características históricas ou geográficas. Esta forma de cooperação mútua é considerada umas das mais antigas do mundo.

Nos dias atuais, esta forma de vinculação ocorre devido a alguns fatores, como migrações, ideologias, história regional, ou até mesmo por influência econômica. Através de trocas culturais realizadas pelas migrações massivas, novas estruturas sociais começam a surgir, apresentando traços de culturas miscigenadas que auxiliam no desenvolvimento da sociedade estabelecida.

As cidades irmãs são escolhidas, em sua grande maioria, com base em suas semelhanças, analisando questões geográficas, atividades econômicas e culturais, porém também podem ser escolhidas através da mediação de suas diferenças e complementaridades. É importante destacar que ao assumir a geminação de cidades, o compromisso de manter uma relação estável deve ser aceito tanto pelos governantes como pela sociedade, que terá a obrigação de representar de forma efetiva tal acordo.

Essa troca mútua de conhecimento e habilidades permite com que sejam criadas iniciativas para solucionarem problemas decorrentes das regiões. Alguns desses temas podem ser relacionados a educação, saúde, transporte, preservação de patrimônios históricos, luta contra xenofobia, homofobia e racismo, ou até mesmo iniciativas trabalhistas que possam preservar a mão de obra local (ATUAÇÃO INTERNACIONAL MUNICIPAL – CNM, 2017/2020).

Para que duas cidades sejam reconhecidas como cidades irmãs é necessário realizar um acordo firmado entre ambas as partes e oficializar através do comum acordo entre os líderes políticos das localidades. Se faz relevante a presença de um grupo, criado pela própria sociedade, para que mantenham o compromisso de honrar com os princípios e causas elaborados no projeto da cidade.

Estas redes de cidades foram constituídas formalmente, do mesmo modo que ocorre nos dias de hoje, pela primeira vez no ano de 1913, na Bélgica, onde segundo Meneghetti (2002), foi criado o órgão “*Internation Union of Local Authorities*” (IULA),

através de um encontro formal com mais de 400 prefeitos de municípios representando diferentes países Europeus. Devido aos dois grandes conflitos bélicos ambientados em cenário mundial, que vieram em sequência da criação da organização, o projeto teve de ser pausado e retomado somente em 1950. Neste ano foi criado o Conselho Europeu de Municipalidades e Regiões (CEMR), trazendo novamente a ideia da união do antigo continente para desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas políticas e econômicas através da comunicação e divulgação de informações, unindo as antigas relações de cooperação existentes entre os estados e com demais entidades federais do Estado.

As definições de cidades irmãs ou rede de cidades, é abordada por diferentes autores de modo a trazer uma compreensão mais clara dos benefícios e exigências que tal ligação cria. Segundo Capello (2000) as redes possibilitam a criação de relações de integração e elaboração das políticas e projetos regionais com maior eficiência, além de compartilharem experiências através do seu *Know-How* sobre as novas tecnologias, processos gerenciais e pesquisa e desenvolvimento. Essas informações se dariam através do compartilhamento de experiências e boas práticas realizadas entre elas.

De acordo com Santana (2009) as redes de cidades forneceria a oportunidade para troca de informações, podendo ser nas mais diversas áreas, envolvendo questões ambientais, habitacionais, e até mesmo populacionais, podendo resultar na composição e aplicação das políticas públicas que proporcionam o desenvolvimento da região em específico.

De forma a elaborar-se uma parceria que promovesse o desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas específicas, foi desenvolvido no ano de 2011 pelo ex-prefeito O.J.O, o acordo de amizade e irmanamento entre a cidade de Nova Trento – SC com as “*comunes*” (cidades) Italianas de; Trento (IT), Novaledo (IT), Vigolo Vattaro (IT), Roncegno Terme (IT) e Besenello (IT), ambas as cidades localizadas na província autônoma Italiana denominada, Trentino Alto Ádige.

No site oficial do Município de Nova Trento, identifica-se por nomenclaturas dos bairros, qual é a real ligação com as cidades trentinas. Exemplificando este fato, pode-se descrever que, quando os imigrantes trentinos chegaram neste território e começaram a nomear as localidades, foram presenteando e dividindo cada parte da cidade com o nome das “*comunes*” Italianas da qual este grupo social pertencia.

O acordo primeiramente desenvolvido a fim de estreitar os laços de amizade com as cidades italianas, foi criado também para promover o aumento da divulgação turística em ambos os países, fortalecendo os laços que as cidades possuem com a prática da Enologia. O cultivo e fabricação de vinhos remetem a traços marcantes e deveras fortes, em ambas as tradições.

4 Resultados Empíricos

Visando buscar uma compreensão maior sobre a motivação de imigrar, e procurando entender as divergências e similaridades entre a região de Nova Trento, com a província autônoma de Trento na Itália, foi proposto um roteiro de entrevista para 9 entrevistados que se disponibilizaram em compartilhar este conhecimento.

As questões foram criadas buscando instigar os entrevistados a reportar em detalhes, como foi a experiência de viver por determinado período em Trento (IT), abordando assuntos como: o que os motivou a emigrar; se possuíam algum auxílio de órgão ou instituição no Brasil ou na Itália; quais foram os pontos que mais se assemelhavam e divergiam de nossa cultura local; infraestrutura, custo de vida, empregabilidade e educação.

4.1 Nova Trento (BR) e Trento (IT): Relações e Cooperações

Das diversas formas de relacionamento, ambas as cidades de Trento (IT) e Nova Trento (BR) mantiveram o contato em prol ao desenvolvimento de causas sociais, em especial, para atender a infraestrutura e necessidades da sociedade local.

Pode-se mencionar que o relacionamento entre ambas as regiões ocorre a mais de décadas, e deve-se a estas atitudes de solidariedade, o fortalecimento de uma relação de cooperação.

No ano de 2018, nos meses de outubro e novembro, outono Italiano, ocorreu na Província de Trento fortes chuvas e enxurradas que provocaram desmoronamentos, acarretando milhares de desabrigados e feridos. Os estragos estimados foram previstos em mais de 300 milhões de euros, que seriam direcionados para reconstrução, auxílio às famílias prejudicadas e reflorestamento das áreas atingidas.

Visando prestar auxílio aos “irmãos” Italianos, a cidade de Nova Trento (BR) organizou a “*Notte Trentina*”, evento esse direcionado a arrecadação de fundos para auxiliar na reconstrução das cidades italianas afetadas pela catástrofe daquele ano. Este evento ocorreu no dia 26/01/2019, contando com a participação de mais de 100 voluntários, para a preparação do bufê de massas. O evento ofereceu apresentações do grupo de danças da cultura Trentina “*Folk Nea Tridentum*” e da Banda “*Padre Sabatine*” fundada no ano de 1889 pelos imigrantes Trentinos na cidade.

O montante final arrecadado totalizou R\$17.083 reais, equivalente aproximadamente a €3,730 euros, seguindo a taxa da conversão utilizada em 2019. Conforme relatado por A.I.D *“Este valor pode ser uma quantia muito pequena, mas que por trás dela há um simbolismo milhares de vezes maior que aquele valor, que foi solidariamente de nossa gente com seus irmãos Italianos”*.

Este valor foi entregue em mãos, pelos empresários Neotrentinos Aloísio Iggio Dalri e Moisés Tambosi, que viajaram juntos para realizar o depósito no banco Uni Credit, de Trento, em favor da Província Autônoma de Trento. Como mencionado por A.I.D o encontro para entrega do dinheiro ocorreu na Sede do governo da Província, onde foram recebidos por autoridades e representantes da Associação *“Trentini Nel Mondo”*. Dalri e Tambosi, conforme descreveram no jornal local da cidade de Nova Trento, *“... todos ficaram muito agradecidos e até emocionados em saber que os neotrentinos, apesar da crise econômica que o Brasil atravessa, se sensibilizaram com as intempéries do tempo na Itália, em outubro do ano passado, e se juntaram para ajudar”* (JORNAL “O TARENTINO”, edição de 05/04/2019).

Este tipo de fraternidade e solidariedade, coopera para o fortalecimento das estreitas relações de respeito com as sociedades que foram criadas a partir da imigração trentina. A sensibilização também foi expressa por meio de um *“Manifesto di Solidarieta”*, por parte do município de Nova Trento, assinado por mais de 15 instituições que promovem e mantêm as tradições culturais do antigo Tirol no Brasil. Segundo o prefeito da província Trentina, M.F do partido ultranacionalista Liga, expressou sua retribuição com as seguintes palavras, *“É uma prova de como os laços entre o Trentino e as comunidades criadas no mundo pela imigração continuam sólidas e concretas. De nossa parte, dirigimos um sincero obrigado aos habitantes de Nova Trento”*.

Conforme entrevista com o ex-prefeito O.J.O, outros incentivos e auxílios monetários já foram enviados para a cidade, além dos mencionados anteriormente. Pode-se citar alguns destes como sendo, 50 mil euros direcionado a cooperativa de crédito Sicoob Trentocredi para reestruturação de caixa; ajuda financeira para estruturação da empresa de laticínios Trentolati, benefício monetário para agricultores Neotrentinos que tivessem interesse em comprar vacas leiteiras específicas para a produção dos laticínios da empresa Trentolati; Construção da Vinícola Neotrentina

(serviços encerrados permanentemente); disponibilização de verbas para a finalização da nova Sede da associação Circulo Trentino. O entrevistado O.J.O finaliza o assunto frisando, *“estes foram alguns dos incentivos recebidos, mas sei que para algumas outras manutenções na cidade, recebemos verbas de Trento, ainda vem algum recurso que acredito ser €1.000 euros anuais”*.

Além das verbas mencionadas anteriormente, são disponibilizadas para descendentes de imigrantes Trentinos em todo mundo, projetos de desenvolvimentos sociais, sendo eles, bolsas integrais universitárias, cursos de idioma italiano, e intercâmbio para jovens ativistas, visando manter viva as práticas e conhecimentos culturais do Trentino. Inicialmente no ano de 1986 foi criado o projeto de incentivo ao desenvolvimento acadêmico e profissional de jovens descendentes de Trentinos, onde três jovens, após um rigoroso processo de seleção, que visava identificar a ligação do jovem com a Itália, e seu desempenho com o idioma, eram direcionados ao instituto da Escola Agrária San Michele, em Trento, para desenvolverem os estudos nos cursos de Agricultura, Fruticultura e Enologia.

Ao entrevistar A.I.D, que foi o segundo membro a participar deste mesmo processo em 1986, menciona que *“terminado o período de estudos que durou 3 anos, eu fiz dois cursos, dois anos de zootecnia e um ano na escola de laticínios, eu resolvi voltar para o Brasil porque havia um compromisso de voltar e justamente de aplicar o que nós aprendemos lá, aqui em Nova Trento, tentar ajudar a comunidade e frear o êxodo rural, que era o escopo principal deste projeto”*.

Entre vários programas de estudos disponibilizada pela Província Autônoma de Trento, o programa mais recente, que teve início nos anos de 2000 e permanece válido até os dias atuais, oferece bolsa integral do curso de *“Laurea”* (Bacharel) ou *“Master”* (Mestrado) para a Universidade de Trento, e auxílio financeiro para se manter no país. Este programa também destinado para descendentes de Trentinos, veio como forma de continuidade ao já oferecido nos anos de 1986.

4.2 Aspectos Culturais e Sociais

Através de contatos realizados com o *“Ufficio Emigrazione”* de Trento, órgão responsável pela administração e projetos com o exterior, me foi enviado acesso ao

site da “*Emigrazione Trentina – Centro di Documentazione*” onde informações sobre projetos e organizações internacionais foram apresentadas. Através deste site, pode-se analisar que atualmente existem cerca de 230 sedes do Círculo Trentino espalhados por 25 países em três continentes, incluindo América, Europa e Oceania. O Brasil é o país que mais possui sedes da instituição, onde 90% se encontram no Sul e Sudeste. Até o ano de 2020, existem 60 filiais da instituição Círculo Trentino localizadas em nossa nação, no qual são responsáveis por promover atividades de desenvolvimento cultural, e promover as campanhas e incentivos a história destas cidades, junto a associação “*Trentini nel Mondo*”, responsável por estes projetos.

Anualmente são promovidos reuniões e seminários para discutir assuntos como, a história local, mecanismos de desenvolvimento social, geração de empregos, industrialização, educação, medidas para promover o intercâmbio cultural e sustentabilidade.

Segundo o entrevistado A.I.D, quando questionado sobre os aspectos culturais que mais lhe chamaram a atenção, “*foi marcante, principalmente a questão da língua que geralmente é o maior medo de quem vai para outro país, ... eu não tive este problema porque fomos diretamente para Trento e lá falava-se o dialeto Trentino assim como em Nova Trento*”. O entrevistado continua mencionando que em relação a infraestrutura e desenvolvimento “*a percepção foi nítida que havia um abismo imenso, o Brasil era um país em crise e a Itália estava vivendo um ápice de desenvolvimento*”.

Quando foi abordado este mesmo assunto para o entrevistado A.S, que se mudou para a Itália quase 20 anos depois do entrevistado A.I.D, tivemos o seguinte apontamento, “*Meu professor participava de um projeto da Nasa para enviar em 2017 um Radar para o espaço. Nunca imaginei ter este tipo de professor, mesmo sendo uma Universidade pequena em expansão*”. O entrevistado continua afirmando que “*era outro mundo, a estrada por exemplo, eu lembro que era comum ir para a faculdade e ver as máquinas tirando aquele asfalto que para mim estava perfeito, mas nos olhos dos Italianos já não estava mais. A estrutura da faculdade e laboratórios era outro mundo. Para você ter uma ideia, na área onde era de telecomunicações para subir para o segundo andar tinha escada rolante, dentro da Universidade. Os computadores e internet eram de última geração, muito superior ao que se tinha aqui*”.

Percebe-se que a diferença cultural entre os povos não era o ponto mais chocante para os Neotrentinos que imigraram para Trento. O ponto de maior divergência está relacionado ao quesito social, no que diz respeito a infraestrutura e qualidade de vida. Conforme conclui o entrevistado A.S “*Aqui no Brasil se você não tem um carro, você se sente praticamente um decapato, como eles dizem lá, que significa uma pessoa sem perna, você não consegue fazer nada. Lá eu andava a pé, de bicicleta, de trem e de ônibus e estava muito bem, não sentia a menor necessidade de ter um veículo, porque tinha transporte todas as horas que eu precisava e eram muito pontuais*”.

4.3 Correlação Política

Visando aquecer e manter viva as tradições e costumes Trentinos Tiroleses, no ano de 1975, comemorando o 1º centenário da Imigração Trentina no Brasil, foi fundado os Círculos Trentinos. Segundo a Província autônoma de Trento, os três primeiros Círculos a desempenharem efetivamente o papel de intercâmbio e preservação cultural, foram os dos municípios de Nova Trento, Rodeio e Rio dos Cedros no estado de Santa Catarina.

Estes formaram o tripé para fundação dos demais “*Circoli*” ao redor do Brasil, hoje presentes em mais de 6 estados Brasileiros. A definição da filosofia desta instituição, hoje presentes em 25 países é: “*Desenvolver um amplo trabalho sociocultural e econômico, através de uma rede organizada de voluntários que atinge seus objetivos comuns em torno de valores como: amizade, solidariedade, folclore, história, e formulação e execução de projetos que visam à melhoria da qualidade de vida dos trentinos natos e descendentes espalhados no mundo inteiro*”.

Esta definição exposta pelo projeto de Resgate do Patrimônio Histórico Alto Vale do Itajaí, e publicada pelo Ministério da Justiça Secretaria de Direito Econômico e pela Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, visa trazer maior clareza das origens culturais, que proporcionaram o desenvolvimento de diversos municípios na região do alto vale do Itajaí, bem como em todo Brasil.

Segundo o entrevistado J.M, “*O Círculo Trentino é uma representação da Província autônoma de Trento da Itália, no Brasil, e foi o órgão responsável por me fazer ir estudar na Itália em dezembro de 1987*”.

Este órgão instaurado em nosso país vem de encontro com as diretrizes e parcerias com a Associação Italiana, “*Trentini Nel Mondo*”, que objetiva resgatar as tradições Trentinas em todos os países que receberam estes imigrantes. Segundo o site da associação, é apresentado que este movimento surgiu no ano de 1957 com a finalidade de solidariedade social, e como instrumento de agregação e assistência para os imigrantes trentinos e seus descendentes.

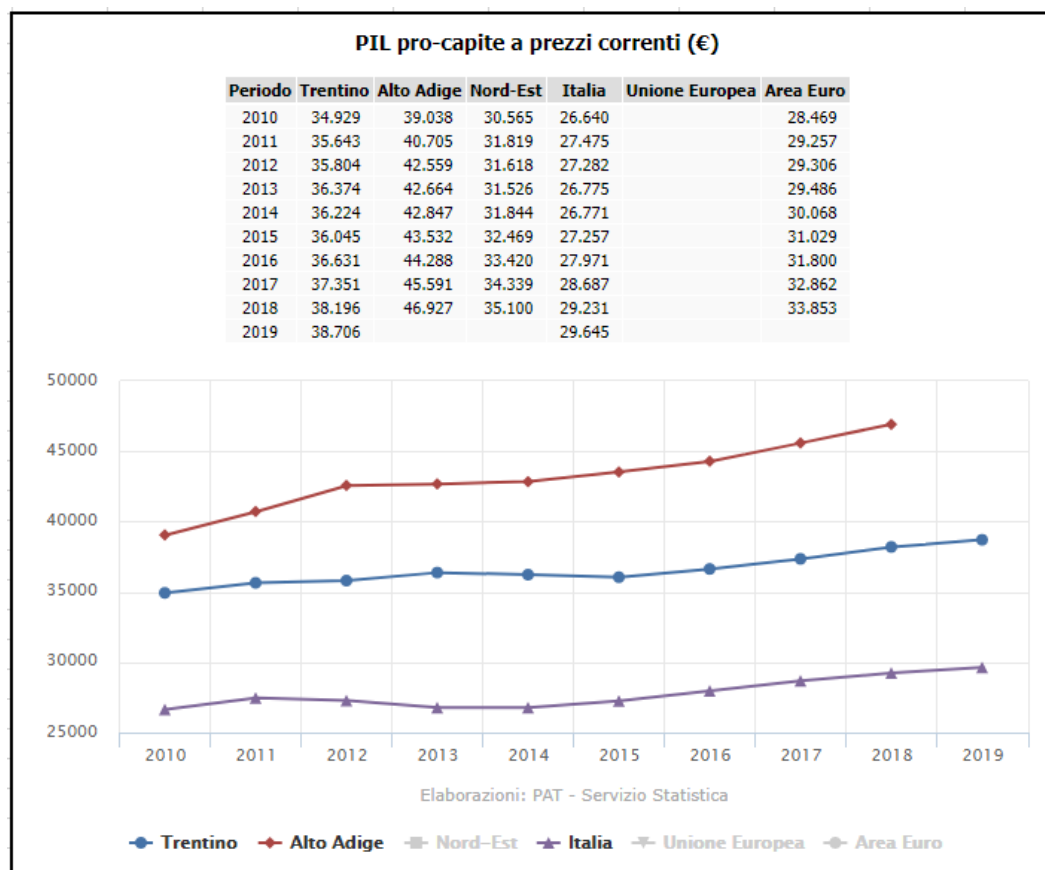
Suas linhas políticas são estabelecidas por um Conselho de Administração, eleito a cada três anos, que se baseia no trabalho de uma Comissão Executiva e são geridos por um Diretor, que coordena todas as atividades, assistido por uma equipe de profissionais qualificados. A associação busca formas de promover a disseminação do conhecimento histórico a fim de viabilizar uma retomada da cultura Trentina, que lhes foi concedida pelos ancestrais.

Segundo o ex-prefeito O.J.O, as relações entre a província autônoma de Trento com o município de Nova Trento são bastante amistosas, e está boa relação vem sofrendo manutenções periodicamente, para que este vínculo permaneça em constante crescimento. Conforme menciona o entrevistado, “*É importante manter boas relações com aqueles que são mais experientes*”, pois são diversas as práticas desenvolvidas em prol do crescimento social da região, que também podem ser aplicadas no município de Nova Trento.

4.4 Análise Econômica

Conforme abordou-se anteriormente no presente artigo, a região do Trentino é uma das regiões mais ricas da Itália, com uma qualidade de vida e infraestrutura destaque, se comparado a outras regiões do país.

Quadro 02: PIB per capita e preços correntes por região.



Fonte: Istituto di statistica della provincia di Trento – ISPAT.

Nota-se que o quadro divide a Província Autônoma de Trento em duas regiões, o Trentino e o Alto Adige (conforme já abordado anteriormente), além disso apresenta informações em nível geral da Itália e da Zona do Euro.

Percebe-se que mesmo existindo uma notável diferença entre o PIB das duas regiões, ainda seus níveis são superiores aos apresentados na Itália e até mesmo na zona do euro, mostrando que de fato estas regiões apresentam uma melhor estrutura social.

Segundo a entrevistada A.S.D, “o custo de vida no Brasil, percebi que é mais alto, em relação às necessidades básicas, que para elas serem supridas você precisa ter um salário alto, e lá não, você consegue com um salário relativamente baixo, ter todas as suas necessidades básicas supridas. Principalmente a questão de saúde, que é pública,

educação que também é pública, várias opções de lazer gratuitas, muitos parques e museus, o transporte público funciona muito bem e muito mais em conta do que no Brasil, ou seja, estas necessidades que são básicas e com muita qualidade é totalmente gratuita, já aqui para você ter estes serviços com qualidade você precisa pagar caro”. A entrevistada demonstrou a diferença através de um exemplo “é bem mais fácil ir em um restaurante lá do que aqui. Para você ir comer uma pizza em casal aqui, vai gastar em torno de quase R\$100,00 praticamente, já lá você vai gastar em média €20,00 ou no máximo €30,00”. Com a comparação que a entrevistada realizou, podemos ter uma visão mais ampla do custo de vida entre os dois países. Para esta análise consideramos o salário-mínimo do Brasil, no ano de 2021, de R\$1.100,00, já na Itália o valor ganho é por hora, que varia de acordo com cada região, podendo ser entre €7,00 (principalmente nas regiões ao Sul) a €12,00 (na região Norte).”

A entrevistada V.D também compartilhou sua experiência, como sendo “eu no Brasil sempre fui professora efetiva do estado com 40h e meu salário não me permitia fazer muitas coisas, além de um financiamento de um carro. Nem aluguel eu não podia pagar e morava com meus pais aos 36 anos de idade, coisa que na Itália eu me virava sozinha e ainda criei um filho somente com meu salário”. A entrevistada continua falando que “O meu salário me permitia ter uma vida tranquila e digna, claro que muita coisa é mais cara, mas no fim eu creio que era possível viver com dignidade e qualidade superior que no Brasil, porque as coisas se compensam, eu não precisava pagar escola e Universidade mesmo sendo com uma qualidade ótima, e a mesma coisa para a saúde que é gratuita. Quando eu vejo o que investi para meu filho na Europa, foi praticamente nada. Ele estudou nas melhores escolas e Universidades da Europa por um valor muito baixo, coisa que no Brasil eu nunca poderia proporcionar para ele”.

A conexão criada devido ao fator histórico, mantém um forte vínculo de união de longa duração entre estes países, promovendo o intercâmbio e desenvolvimento dos setores econômicos de cada país. Entender o processo de evolução de cada nação, é ter um olhar fixo e sagaz para a história, analisando os erros, e visualizando as oportunidades em prol do aperfeiçoamento das técnicas e inovação dos processos já estabelecidos, mantendo sempre uma relação diplomática para formação de parcerias econômicas estratégicas, que viabilizem estas trocas culturais e comerciais entre os povos.

5 Conclusão

As relações sociais, políticas e econômicas existentes entre Trento (IT) e Nova Trento, conforme já explanado no presente trabalho, envolvem uma complexa cadeia de acontecimentos históricos e medidas sociais, promovidas entre ambos os governos e municípios, para a preservação da estrutura cultural desta região.

Buscou-se analisar as razões e motivações dos imigrantes Trentinos e do governo brasileiro, em prol da realização dos acordos migratórios estruturados no século XIX. Analisou-se também os aspectos sociais e regionais da Itália pré-unificada, levando em consideração as singularidades locais. Discutiu-se a dinâmica de relacionamento das Cidades Irmãs, e como este processo de parceria internacional foi estabelecido entre a cidade de Nova Trento e os municípios da região do Trentino Alto Adige.

Verificou-se que a cultura Trentina permanece ativa na sociedade Neotrentina, e que os laços entre ambas as regiões não foram apagados, sendo constantemente lembradas em eventos municipais, viagens para congressos e até mesmo na língua falada coloquialmente. As medidas políticas de promoção ao desenvolvimento cultural foram fortemente desenvolvidas pela província autônoma de Trento, desde a criação de projetos de intercâmbios estudantis, para a capacitação acadêmica de civis, até a disponibilização de cursos do idioma Italiano para maior inserção da cultura original. Estabeleceu-se um relacionamento de parcerias entre ambas as regiões, desde a promoção de eventos comunitários para ajuda em causas extraordinárias, até na inserção de mão de obra qualificada na economia de determinado setor para seu aprimoramento.

Considerou-se todos os dados obtidos como forma de análise da estrutura do tema abordado, onde verificou-se que o desejo de mudança, juntamente com o conhecimento da história regional, fomentou a migração destes civis para a Itália. Entendeu-se também, de que forma ocorreram as imigrações oriundas da Itália, em específico de Trento, com destino ao sul do Brasil, em uma análise mais específica para o atual município de Nova

Trento. Pôde-se constatar como ocorreu o processo de irmanamento destas cidades e os benefícios que trouxeram para as regiões envolvidas. Analisou-se também as similaridades e divergências entre ambas as cidades no que diz respeito a salários, infraestrutura e empregabilidade, onde apuramos através das entrevistas, que Trento apresenta uma igualdade social e qualidade de vida superior ao encontrado em Nova Trento, porém com uma dificuldade maior no quesito empregabilidade para altos cargos. Por fim, cabe ressaltar a importância em analisar as informações de acordo com seu contexto histórico.

Referências

ADAMI, Saulo. **CANCIONATA: a revolta dos colonos e o martírio de Leopoldo Adami em Nova Trento**. Curitiba: Estrada de Papel, 2020. 128 p.

AMAVI. ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ. **HISTÓRICO DO CÍRCULO TARENTINO DE LAURENTINO**. 2006. Disponível em: <https://www.amavi.org.br/arquivos/amavi/areas-tecnicas/cultura-turismo/ph/municipal/laurentino/Cadastro%20Incompleto%20-%20Folclore%20e%20Tradicao%20-%20Circulo%20Trentino.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2020.

BRASIL. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS - CNM. **ATUAÇÃO INTERNACIONAL MUNICIPAL: cooperação e implementação de políticas públicas**. Cooperação e Implementação de Políticas Públicas. 2020. Disponível em: https://www.cnm.org.br/cms/biblioteca/Internacional-Implementacao_de_Politicas_Publicas.pdf. Acesso em: 02 nov. 2020.

CADORIN, Jonas. **"NOVA TRENTO OUTRA VEZ..."**. Nova Trento: Prefeitura Municipal de Nova Trento, 1992. 242 p.

COSTA, Jamile Dos Santos Pereira; ZANINI, Maria Catarina Chitolina. **O reconhecimento da cidadania italiana como fato, valor e processo: o passaporte como símbolo de italianidade**. REMHU, Rev. Interdiscip. Mobil. Hum., Brasília, v. 27, n. 55, p. 165-180, Apr. 2019. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-85852019000100165&lng=en&nrm=iso. access on 17 Oct. 2020. Epub Apr 30, 2019. <https://doi.org/10.1590/1980-85852503880005511>.

COUNTRIES BRASILE - **Emigrazione trentina**. Museostorico.it. Disponível em: <http://emigrazionetrentina.museostorico.it/paese/brasile/>. Acesso em: 29 Oct. 2020.

CIDADE DE SC ARRECADA FUNDOS PARA AJUDAR PROVÍNCIA ITALIANA - Itália. ANSA.it. Disponível em: http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2019/01/08/cidade-de-sc-arrecada-fundos-para-ajudar-provincia-italiana_e18154ee-e9b5-48da-9264-859192b7a852.html. Acesso em: 29 Oct. 2020.

COUNTRYECONOMY. **Itália - PIB - Produto Interno Bruto 2020**. countryeconomy.com. Disponível em: <https://pt.countryeconomy.com/governo/pib/italia>. Acesso em: 29 Oct. 2020.

EUROSTAT. **Regional gross domestic product (PPS per inhabitant in % of the EU27 (from 2020) average) by NUTS 2 regions**. 2020. Disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/TGS00006/settings_1/table?lang=en&bookmarkId=c7d1040f-8788-45e0-98dd-6c41df24ad19. Acesso em: 06 set. 2020.

EUROSTAT. **GDP per capita in PPS.** 2020. Disponível em: <https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/TEC00114/bookmark/table?bookmarkId=388837b6-18d3-422f-8339-fa23f0378454>. Acesso em: 18 jun. 2020.

GROSSELLI Renzo M. **Vincere o Morire: contadini trentini (veneti e lombardi) nelle foreste brasiliane.** Trento, Effe e Erre, 1986.

HUMAN DEVELOPMENT INDEX RANKING | HUMAN DEVELOPMENT REPORTS. 2019. Undp.org. Disponível em: <http://hdr.undp.org/en/content/2019-human-development-index-ranking>. Acesso em: 8 Nov. 2020.

INDUSTRIA, Camera Italo-Brasileira di Commercio e. **AUMENTAM AS TROCAS COMERCIAIS ENTRE BRASIL E ITÁLIA.** 2018. Disponível em: <http://camaraitaliana.com.br/noticias/aumentam-as-trocas-comerciais-entre-brasil-e-italia/>. Acesso em: 09 maio 2018.

MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES. Rs.gov.br. Disponível em: <http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/a-cidade/historia-da-imigracao>. Acesso em: 29 Oct. 2020.

O TARENTINO: Evento Noite Trentina é sucesso absoluto. Nova Trento, 27 jan. 2019. Disponível em: <https://otrentino.com.br/evento-noite-trentina-e-sucesso-absoluto/>. Acesso em: 27 jan. 2019.

O TARENTINO: Província italiana recebe doação de Nova Trento. Nova Trento, 05 abr. 2019. Disponível em: <https://otrentino.com.br/provincia-italiana-recebe-doacao-de-nova-trento/>. Acesso em: 05 abr. 2019.

PIAZZA, Walter F. **Nova Trento.** Florianópolis, 1950.

Província Autonoma di Trento – Servizio Statistica. Provincia.tn.it. Disponível em: <http://www.statweb.provincia.tn.it/incPage.asp?p=quadroIndicatori/data.asp?ind=8>. Acesso em: 23 May 2021.

RESENDE, Estevão Prado de. **REDE DE CIDADES CRIATIVAS DA UNESCO:** um estudo sobre a atuação internacional de florianópolis. 2018. 57 f. Monografia (Especialização) - Curso de Relações Internacionais, Instituto de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em: <http://clyde.dr.ufu.br/bitstream/123456789/23614/3/RedeCidadesCriativas.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2018.

RUPTLY. **Italy: Bolzano reacts after Austria offers passports to South Tyroleans.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rNJIipjEGkQ>. Acesso em: 29 Oct. 2020.

SISTER CITIES INTERNATIONAL (SCI). Sister Cities International (SCI). Disponível em: <https://sistercities.org/>. Acesso em: 29 Oct. 2020.

STOLF, Elton Diego. **A COOPERAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL PARA O RECONHECIMENTO DA NACIONALIDADE ITALIANA.** 2012. 180 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós Graduação em Direito, Departamento de Direito, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/96351/310438.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 out. 2012.



**CHAMADA
TEMÁTICA**

**Revista
Diálogos
(RevDia)**

Social, Political and Economic Relations between Trento (IT) And Nova Trento (BR)

ABSTRACT:

This article aims to present the relationship aspects between Trento (IT) and Nova Trento (BR), as well as analyze the political, economic and social correlations between both regions, in order to understand how the relationship dynamics between sister cities are carried out. In order to create a historical and linear narrative of the events that occurred in the 19th century in Europe, the reasons for immigration were studied with a view to the Italian and Brazilian scenario, and how the movement of people between different regions, may be responsible for developing a social group, territorially distinct, but culturally similar.

KEYWORDS:

Social Relationships;
Policies;
Economic;
Trento;
Nova Trento;